



CONGRESSO NACIONAL

ETIQUETA

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

Data
10/02/2016

Proposição
MP 712/2016

Autores
Raul Jungmann (PPS/PE)

n° do prontuário

1.() Supressiva 2.() substitutiva 3.() modificativa 4.(x) aditiva 5.() Substitutivo global

Inclua-se onde couber, no texto da Medida Provisória nº 712, de 2015, a seguinte Emenda:

“Artigo... Implementa o mosquito geneticamente alterado OX513A no Estado de Pernambuco, em prol da redução e possível extinção do *Aedes aegypti*.”

JUSTIFICATIVA

Mosquitos são criaturas terríveis. Estima-se que eles tenham sido responsáveis por metade de todas as mortes de seres humanos ao longo da história. Ou seja, mataram mais gente do que qualquer outra coisa. Isso acontece porque, como se multiplicam rápido e em enormes quantidades, são excelentes transmissores de doenças - como a Zika. O mosquito pica uma pessoa infectada, adquire o vírus, e o espalha para outras pessoas ao picá-las também. Dengue, chikungunya e zika são transmitidas pelo mesmo vetor, o mosquito *Aedes aegypti*.



A epidemia do Zika vírus levou o Brasil e o Mundo a uma rara situação de emergência global. O fato de que o vírus, ao infectar uma pessoa, infligi seu maior dano, não a ela, mas a seus filhos, choca a comunidade global. Resta claro que nosso País defronta-se com um “inimigo” extremamente cruel, versátil e, pior, bem adaptado ao nosso território.

Diversas são as campanhas de conscientização que tentam reduzir os criadouros do mosquito e, conseqüentemente, diminuir a transmissão principalmente do Zika vírus. Além disso, o controle químico do mosquito através da eliminação das larvas e do uso do “fumacê” também é bastante difundido no país. Entretanto, apesar dos esforços, ainda é grande a quantidade de infectados, sendo assim, a busca por soluções viáveis que diminuam a infecção ainda existe.

Diante do atual surto provocado pelo vírus Zika seria bastante razoável se adotar a implementação do *Aedes aegypti* modificado pois sua técnica consiste na liberação de mosquitos machos (que não são capazes de transmitir a doença, pois não picam os humanos) que possuem um gene letal em seu corpo. Ao acasalarem-se com as fêmeas, os machos passam esse gene aos filhotes, que não conseguem chegar até a fase adulta. Com isso, a população de mosquitos tende a diminuir.

Testes já foram realizados em dois municípios da Bahia e obtiveram ótimos resultados, com redução de mais de 80% do número de mosquitos vivos no ambiente. Essa redução significativa pode indicar que uma nova e eficiente arma contra a dengue está próxima de ser lançada.

O *Aedes aegypti* modificado é um método de controle biológico que pretende diminuir a quantidade de mosquitos em nosso país. Trata-se de questão conjuntural que remete à responsabilidade de todos os poderes públicos em busca de solução.

Embora os pesquisadores ainda busquem confirmar cientificamente a relação, o Ministério da Saúde já confirmou a relação entre o vírus Zika e o surto da microcefalia, por exemplo, na região nordeste, onde a presença do vírus foi encontrada em amostras do sangue e de tecidos de um bebê nascido no Ceará, com microcefalia e outras malformações congênitas.



A Emenda que apresentamos, com vistas na implementação do *Aedes aegypti* transgênico pode ser uma arma eficaz na luta contra a Dengue, chikungunya e zika, diminuindo a quantidade de espécimes desse mosquito e para a qual solicitamos o apoio dos demais pares.

Sala das Sessões, em 10 de fevereiro de 2016.

Deputado Raul Jungmann
PPS/PE

